



**INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.**

RELATÓRIO DE GESTÃO

—

EXERCÍCIO DE 2019

1. Introdução

O Instituto Português do Desporto e Juventude, IP (IPDJ, IP) resulta da fusão do ex-Instituto do Desporto de Portugal, IP (ex-IDP, IP) e do ex-Instituto Português da Juventude, IP (ex-IPJ, IP). Este Instituto iniciou a sua atividade a 5 de abril de 2012, data em que se realizou a fusão dos organismos dos organismos que lhe deram origem.

O Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 de setembro, atualizado ou alterado pelo Decreto-Lei n.º 132/2014, de 3 de setembro, que definiu a orgânica do novo Instituto, estabelece que o IPDJ, IP tem por missão apoiar a definição, execução e avaliação da política pública do desporto, promovendo a generalização do desporto, bem como o apoio à prática desportiva regular e de alto rendimento, através da disponibilização de meios técnicos, humanos e financeiros. A preservação da ética no desporto será ainda um dos escopos essenciais do IPDJ, IP.

De igual modo, o IPDJ, IP visa dinamizar o apoio ao associativismo, ao voluntariado e promoção da cidadania, à ocupação de tempos livres, à educação não formal, à informação e à mobilidade geográfica dos jovens em Portugal e no estrangeiro. Pretende-se, ainda, revitalizar o turismo jovem, em particular no que respeita à rede de pousadas da juventude, de modo a incrementar a mobilidade, com ganhos de eficiência e economia.

De acordo com o n.º 1 do art.º 1.º do diploma mencionado o IPDJ, IP, é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio, com responsabilidade na área do desporto e da juventude.

A informação seguidamente apresentada, resulta da análise dos indicadores na ótica da contabilidade orgamental e na patrimonial (financeira), referentes ao período em análise, e obtidos através da aplicação contabilística adotado pelo IPDJ, IP Sistema Integrado de Apoio à Gestão (SIAG). Na aplicação contabilística é, também, estruturada a informação que serve de suporte ao reporte da execução orgamental para a Direção-Geral do Orçamento (DGO) através do Sistema de Informação de



Gestão Orçamental (SIGO) e UNILEO, garantindo a integridade e consistência da informação orçamental entre os dois sistemas.

FF	Dot. Corrigida - Cativos	Receita Cobrada	Executado	Saldo		Execução %
				Corrigida	Disponível	
311	4 073 195,00 €	4 073 195,00 €	4 072 239,03 €	955,97 €	955,97 €	99,98%
513	5 362 918,00 €	5 209 357,01 €	4 916 997,01 €	445 920,99 €	292 360,00 €	94,39%
522	0,00 €	30 700,00 €	0,00 €	0,00 €	30 700,00 €	0,00%
Total	9 436 113,00 €	9 313 252,01 €	8 989 236,04 €	446 876,96 €	324 015,97 €	95,26%

Quadro 2: Orçamento de Projetos

Quanto ao Orçamento de Projetos a execução face à dotação corrigida, líquida de cativos, situou-se em cerca de 95,26%.

2.2. Orçamento de Projetos

FF	Dot. Corrigida - Cativos	Receita Cobrada	Executado	Saldo		Execução %
				Corrigida	Disponível	
311	9 722 474,00 €	10 022 474,00 €	9 716 111,47 €	6 362,53 €	306 362,53 €	99,94%
421	91 163,00 €	10 000,00 €	6 519,42 €	84 643,58 €	3 480,58 €	65,19%
441	679 299,00 €	130 099,01 €	129 455,79 €	549 843,21 €	643,22 €	19,06%
442	1 201 705,00 €	0,00 €	0,00 €	1 201 705,00 €	0,00 €	0,00%
482	577 383,00 €	519 582,48 €	363 096,35 €	214 286,65 €	156 486,13 €	69,88%
488	0,00 €	1 384 364,28 €	0,00 €	0,00 €	1 384 364,28 €	0,00%
513	68 708 541,00 €	70 275 242,56 €	65 272 229,35 €	3 436 311,65 €	5 003 013,21 €	92,88%
522	322 555,00 €	28 071 914,37 €	322 555,00 €	0,00 €	27 749 359,37 €	1,15%
Total	81 303 120,00 €	110 413 676,70 €	75 809 967,38 €	5 493 152,62 €	34 603 709,32 €	68,66%

Quadro 1: Orçamento de Atividades

No orçamento de atividades, a taxa de execução, face à dotação corrigida líquida de cativos, foi de cerca de 93,24%, a justificação deste valor reside na insipiente execução nas fontes de financiamento (FF) comunitárias.

2.1. Orçamento de Atividades

2. Execução Orçamental da Despesa



2.3. Tipologia de Despesa

No que se refere à taxa de execução por tipologia de despesa, a mais elevada verifica-se nas Despesas com Pessoal, consumindo cerca de 99%, seguida das Transferências Correntes e de Aquisição de Bens e Serviços, com cerca de 96% e 94% respetivamente.

Quadro 3: Execução por Tipologia de Despesa

Descrição	Dot. Corrigida - Cativos	Peso em %	Executado	Executado %	Peso em %
01 - Despesas com o Pessoal	10 851 801,00 €	11,97%	10 850 112,98 €	99,98%	12,80%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	11 398 447,00 €	12,57%	10 429 050,06 €	91,50%	12,30%
04 - Transferências Correntes	59 461 199,00 €	65,56%	57 345 038,33 €	96,44%	67,62%
06 - Outras Despesas Correntes	1 035 829,00 €	1,14%	151 331,43 €	14,61%	0,18%
07 - Aquisição de Bens de Capital	5 299 727,00 €	5,84%	3 824 938,01 €	72,17%	4,51%
08 - Transferências de Capital	2 645 607,00 €	2,92%	2 198 732,61 €	83,11%	2,59%
Total	90 692 610,00 €	100%	84 799 203,42 €	93,50%	100%

A tipologia da despesa com maior expressão em valor absoluto, 59.461.199€, foi, como habitualmente, as Transferências Correntes, as quais correspondem à atividade principal deste Instituto – o apoio a federações; entidades desportivas, associações de jovens e autarquias locais.

Este valor correspondeu a cerca de 66% da totalidade das despesas realizadas no período em análise. A taxa de execução sobre a dotação corrigida líquida de cativos situou-se nos 96.44%.

Das tipologias seguintes aquelas que representam o maior peso, no total executado, foram as aquisições de bens e serviços com 12,30% e as despesas com o pessoal com 12,80%.

FF	Previsões Corrigidas	Recebido	Saldo	Execução %
311	10 022 474,00 €	10 022 474,00 €	0,00 €	100,00%
421	91 163,00 €	10 000,00 €	-81 163,00 €	10,97%
441	679 299,00 €	130 099,01 €	-549 199,99 €	19,15%
442	1 201 705,00 €	0,00 €	-1 201 705,00 €	0,00%
482	577 383,00 €	519 582,48 €	-57 800,52 €	89,99%
488	1 384 365,00 €	1 384 364,28 €	-0,72 €	100,00%
513	68 708 541,00 €	70 275 242,56 €	1 566 701,56 €	102,28%
522	28 071 915,00 €	28 071 914,37 €	-0,63 €	100,00%
Total	110 736 845,00 €	110 413 676,70 €	-323 168,30 €	99,71%

Quadro 4: Orçamento de Atividades

Até ao final de 2019, a cobrança da receita ultrapassou as previsões corrigidas para o ano. Este resultado tem como fundamento a elevada cobrança na fonte de financiamento 513 – Receita própria do ano com outras origens.

3.1. Orçamento de Atividades

3. Execução Orçamental da Receita

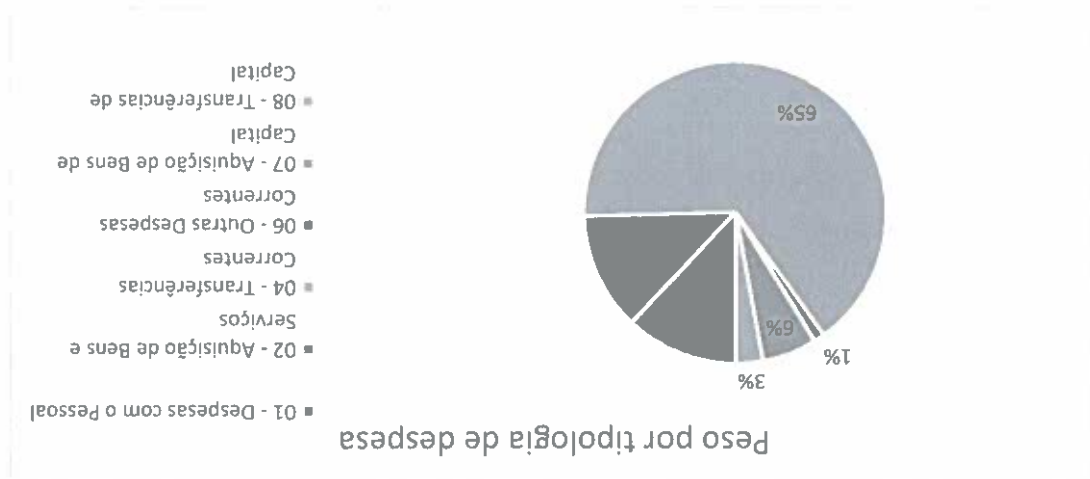


Gráfico 1: Peso por Tipologia de Despesa

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Da análise aos dados expostos no quadro supra, é de destacar que na fonte de financiamento 513 foi necessário tomar medidas de gestão orçamental face aos constrangimentos verificados no decurso do exercício económico. Esta necessidade não resultou de uma previsão incorreta das receitas próprias mas, em virtude de necessidades supervenientes verificadas já em fase de execução orçamental, que em muito se justificam pelos factos que passamos a transcrever:

1. Fruto da análise e tramitação do processo orçamental, o IPDJ deparou-se com a aprovação do seu orçamento para 2019 em 85,3Meuros sem desequilíbrio orçamental.
2. O facto de que o orçamento inicial apresentava saldo global nulo, este foi sempre tido em conta, durante a fase de execução orçamental de 2019 por forma a apresentar o mesmo saldo positivo no final do exercício económico.
3. O IPDJ, IP, viu o seu orçamento diminuído por via da utilização condicionada de dotações orçamentais (cativos) decorrentes da aplicação:
 - a. Da Lei do Orçamento de Estado para 2019, Lei nº 71/2018 de 31 de Dezembro, em orçamento de Projetos no montante de 581.885euros e orçamento de actividades (incidência em aquisição de bens e serviços) no montante de 1.530.034euros;
 - b. Do Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2018 (DLEO), 84/2019 de 28 de junho, efetuado pela DGO em orçamento de atividades na FF 311, Agrupamento 01- despesas com Pessoal em 470.246euros e 10.237euros na FF513, Agrupamento 02 – aquisição de bens e serviços;
4. Foi autorizada a descativação no orçamento de actividades na FF 311 – Receitas Gerais - Por indicação Entidade Coordenadora, assente no Despacho n.º 265 A/2019 de 10 de dezembro de Sua Exa. O Sr. SEO, no montante de 270.246euros e anulação dos mesmos montantes, para reforço das despesas com pessoal dos Estabelecimentos de Ensino (verba não utilizada em prol das necessidades do IPDJ, IP).
5. Foi ainda autorizada a descativação no orçamento de actividades na FF 311 – Receitas Gerais, através do despacho 1605/2019 de 24 de Setembro de Sua

- Exa. O Sr. SEO, o montante de 200.000euros para reforço das remunerações e segurança social;
6. Através do despacho nº 921/2019 de S. Exa o SEO de 14 de junho foi autorizado as descativações no orçamento de projetos e atividades, o montante total de 2.111.919euros, para reforço de 300.000euros em aquisição de bens e serviços e 1.811.919euros para assegurar os encargos com os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Neste despacho foi ainda autorizado o montante de 1.000.000euros através da dotação de investimento, esta não foi lançada em virtude de não existir à data dotação disponível para esse reforço.
7. Mediante o Despacho 1605/2019 de 24 de Setembro de S. Exa o SEO, foi autorizado a aplicação em despesa do montante de 2.000.000euros para reforço de transferências fora da Administração Pública que suportaram os encargos decorrentes com o Programa Tóquio de 2020.
8. Obteve-se anuência para registo em despesa de um Crédito Especial, a 11 de dezembro de 2019 na Fonte de Financiamento de Receitas Próprias autorizado pela Tutela com poderes delegados no Presidente da Entidade Coordenadora, no montante total de 3.519.271Euros para reforço do orçamento do IPDJ.
9. Desde 5 de abril que a Autoridade Antidopagem estava integrada no orçamento de atividades do IPDJ, IP, através da Lei nº 111/2019, de 10 setembro, vem estabelecer que a ADOP se constitui como um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, na dependência do Governo responsável pela área do Desporto. Assim, foi efetuada uma alteração orçamental de anulação na FF311 – Receitas Gerais no orçamento do IPDJ, IP no montante de 89.165euros, com vista à passagem das obrigações de encargos previstos com o pessoal.
10. Foi ainda autorizado por S. Exa o SEO através do Despacho nº 1306/2019 de 12 de agosto a transferência para o IPDJ do montante de 300.000euros referentes ao Orçamento Participativo de Portugal de 2018, o qual não foi executado, transitando assim em saldo de receitas gerais do organismo.
11. Por último foi autorizado por S. Exa o SEO através do Despacho nº 250/2019 de 25 fevereiro, o reforço de aquisição de bens e serviços, em 2.000.000euros por contrapartida de Transferências Correntes, para assegurar as despesas com a Conferência Mundial de Ministros, com dispensa do cativo adicional.

3.2. Orçamento de Projetos

No orçamento de projetos as Fontes de Financiamento inscritas para o exercício de 2019 foram a 311- Receitas Gerais e 513- Receitas Próprias, em face das cativações efetuadas ao Projeto Olímpico Tóquio 2020 (Projeto10459) e Programa de Reabilitação de Infraestruturas do Desporto (PRID – Projeto 10149). A execução face às previsões corrigidas foi de cerca de 98%.

Quadro 5: Orçamento de Projetos

FF	Previsões Corrigidas	Recebido	Saldo	Execução %
311	4 073 195,00 €	4 073 195,00 €	0,00 €	100,00%
513	5 362 918,00 €	5 209 357,01 €	-153 560,99 €	97,14%
522	30 700,00 €	30 700,00 €	0,00 €	100,00%
Total	9 466 813,00 €	9 313 252,01 €	-153 560,99 €	98,38%

3.3. Tipologia da Receita Própria

As receitas próprias, representam cerca de 63% do total das Receitas do IPDJ, ascendendo ao montante de 75.484.599,57 Euros.

Quanto à origem das receitas próprias a situação é semelhante às verificadas nos exercícios anteriores. A soma das receitas originárias dos Jogos Sociais, do Bingo e On –Line continua a corresponder a mais de 95% do total de receitas próprias cobradas.

Quadro 6: Execução por Tipologia de Receita Própria (FF 513)

CE	Designação	Recebido	%
2	Venda Cartões do Bingo e On-line	6 164 945,27 €	8,17%
2	Jogos Sociais SCML	65 716 878,86 €	87,06%
4	Taxas, Multas e Outras Penalidades	41 588,53 €	0,06%
6	Transferências Correntes	130 055,51 €	0,17%
7	Venda de Bens e Serviços Correntes	2 911 629,03 €	3,86%
8	Outras Receitas Correntes	88 802,71 €	0,12%
10	Transferências de Capital	0,00 €	0,00%
15	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos.	430 699,66 €	0,57%
	Total Geral	75 484 599,57 €	100,00%

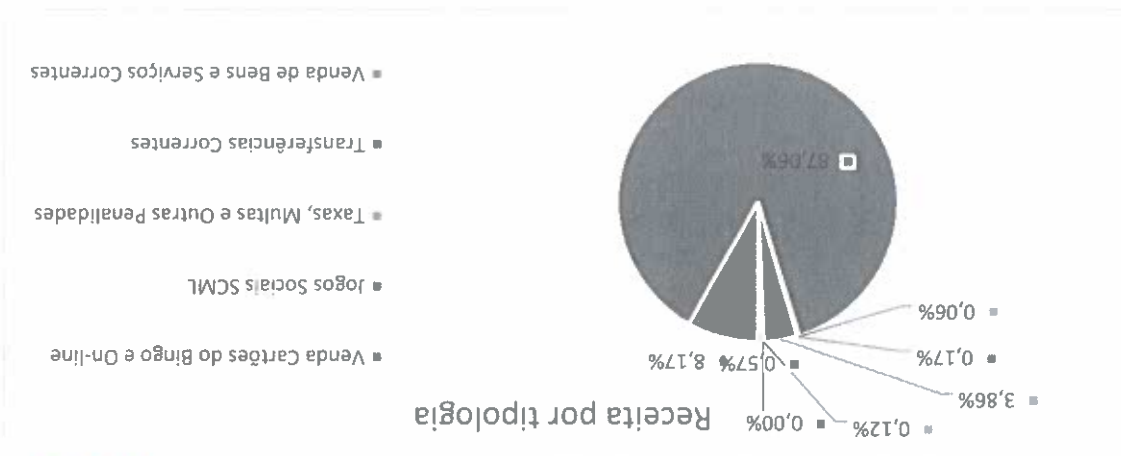
4. Situação Financeira

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A presente Análise Econômico-Financeira está já baseada no novo referencial contabilístico SNC-AP que o IPDJ implementou em 2018, pelo que, o comparativo com o ano passado também está já neste novo referencial.

De seguida mostra-se então a Conta de Exploração Detalhada de 2019 e 2018:

Quadro 1 – Conta de Exploração detalhada



[Handwritten signature and initials]

RENDIMENTOS	2019		2018		Variação 2019-2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Vendas	6	0,0%	280 460	0,3%	-280 454
Prestações de Serviços	2 714 721	3,0%	2 772 316	3,0%	-57 595	-2,1%
Impostos e Taxas	71 616 288	78,3%	69 225 492	74,1%	2 390 796	3,5%
Rendimentos líquidos imputados a entidades associadas	301 094	0,3%	1 621 440	1,7%	-1 320 346	-81,4%
Transferências e Subsídios Correntes	15 825 810	17,3%	18 242 323	19,5%	-2 416 514	-13,2%
Outros Rendimentos e Ganhos	1 012 708	1,1%	466 358	0,5%	546 350	117,2%
Reversão de Imparidades e Provisões	21 627	0,0%	860 520	0,9%	-838 892	-97,5%
Rendimentos Operacionais	91 492 253	100,0%	93 468 909	100,0%	-1 976 656	-2,1%
Rendimentos e Ganhos Financeiros		0,0%		0,0%	0	
Rendimentos Correntes	91 492 253	100,0%	93 468 909	100,0%	-1 976 656	-2,1%
TOTAL RENDIMENTOS	91 492 253	100,0%	93 468 909	100,0%	-1 976 656	-2,1%

GASTOS	2019		2018		Variação 2019-2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Custo Mercadorias Vendidas e Consumidas		0,0%		0,0%	0
Fornecimentos e Serviços Externos	11 834 712	13,8%	11 379 134	13,0%	455 579	4,0%
Gastos c/ Pessoal	10 222 432	11,9%	9 487 669	10,9%	734 763	7,7%
Transferências Correntes e Prest Sociais	59 543 771	69,3%	62 208 672	71,2%	-2 664 901	-4,3%
Amortizações do Exercício	4 301 951	5,0%	4 206 885	4,8%	95 067	2,3%
Imparidades e Provisões do Exercício	41 540	0,0%	11 485	0,0%	30 055	261,7%
Outros Gastos e Perdas	26 277	0,0%	68 275	0,1%	-41 998	-61,5%
Gastos Operacionais	85 970 684	100,0%	87 362 119	100,0%	-1 391 436	-1,6%
Gastos e Perdas Financeiras	0	0,0%		0,0%	0	
Gastos Correntes	85 970 684	100,0%	87 362 119	100,0%	-1 391 436	-1,6%
TOTAL GASTOS	85 970 684	100,0%	87 362 119	100,0%	-1 391 436	-1,6%

Resultados	2019		2018		Variação 2019-2018	
	Valor		Valor		Valor	%
	Resultados Antes de Depreciações e Gastos de Financ	9 823 521		10 313 674		-490 154
Resultados Operacionais	5 521 570		6 106 790		-585 220	-9,6%
Resultados Financeiros	0		0		0	
Resultados Correntes	5 521 570		6 106 790		-585 220	-9,6%
Resultado Líquido do Exercício	5 521 570		6 106 790		-585 220	-9,6%

Tal como se pode observar acima, o IPDJ fechou o exercício de 2019 com um total de Proveitos Operacionais (expurgando transferências) na ordem dos 75,7 milhões de euros, o que correspondeu a um aumento de 440 mil euros face a 2018.

Este aumento, apesar de ligeiro, poderia ter sido bastante superior não fosse a menor performance que este ano se conseguiu com as participadas Movijovem e Fundação do Desporto, com um decréscimo total de 1,3 milhões de euros. Assim, e se analisarmos exclusivamente a rubrica "Impostos e Taxas" verificou-se um incremento de 3,5% ou seja, quase 2,4 milhões de euros. Detalhando, temos que, dos 71,6 milhões de euros presentes nesta rubrica, 66,5 milhões de euros são relativos aos Jogos Santa Casa (+2,7 milhões face a 2018), 1,9 milhões de euros são relativos ao Bingo (+147 mil euros face a 2018) e 3,1 milhões de euros são relativos a verbas dos Jogos Online (-463 mil euros face a 2018).

Esta rubrica aumentou assim o seu peso no total de rendimentos do IPDJ (expurgando as transferências concedidas) face a 2018, situando-se neste momento nos 95% do total.

Os serviços prestados pelos vários polos do IPDJ alcançaram este ano o montante de 2,71 milhões de euros contra os 2,77 milhões de euros atingidos em 2018. Note-se que este ano procedeu-se a uma reclassificação das "Rendas de Espaços" que vinham sendo contabilizados em Prestações de Serviços, e que este ano passaram a ser contabilizados em "Outros Rendimentos e Ganhos". O total do valor arrecadado com rendas superou os 314 mil euros.

Nos "Rendimentos líquidos imputados a entidades associadas" tem-se os rendimentos obtidos com a participação na Movijovem (289.332 Euros) e da Fundação do Desporto (11.762 Euros),

relativos aos resultados obtidos por estas entidades em 2019, sendo que ambas estão valorizadas pelo método de equivalência patrimonial. Já relativamente à Fundação da Juventude foi criada uma reversão de perda por imparidade no montante de 21.627 Euros, também relativa ao resultado líquido desta entidade em 2019.

Relativamente às "Transferências Correntes" alcançou-se o montante de 15,8M Euros face aos 18,2M Euros atingidos em 2018, o que significou uma diminuição de 13,2%. Esta diminuição está sobretudo explicada pela quebra superior a 3 milhões de euros verificada ao nível dos projetos comunitários.

Os Rendimentos totais do IPDJ totalizaram assim em 2019 os 91,5 milhões de euros o que representou um decréscimo de 2,1% face a 2018.

Já relativamente aos gastos totais a diminuição foi de 1,4 milhões de euros (1,6%). Dos 87,4 milhões de euros atingidos em 2018 passou-se para os 86 milhões de euros com as "Transferências Correntes" a representarem 69,3% desse montante.

Esta rubrica, que comporta a componente do Desporto e Juventude, através da atribuição de subsídios a federações e associações por via dos contratos-programa e protocolos celebrados, reduziu-se em 2,8 milhões de euros face a 2018 (4,3%), tendo sido esta rubrica a grande responsável pela redução de custos em 2019.

Os "Fornecimentos e Serviços Externos" (FSE) registaram um aumento de 455 mil euros (4%), essencialmente devido aos incrementos nas rubricas dos "Trabalhos Especializados", "Deslocações e Estadas" e "Licenças".

Já ao nível dos Gastos c/ Pessoal assistiu-se a um aumento de 7,7%, com o valor total a superar os 10,2 milhões de euros.

Analisando agora o ano em termos gerais, verifica-se uma diminuição em termos de performance económica, já que a quebra verificada ao nível dos rendimentos, nomeadamente quebra nos Fundos Comunitários e nos Rendimentos das Entidades Associadas, não foi compensado na mesma proporção pela quebra nos custos, nomeadamente em termos das Transferências Correntes concedidas.

Esta diminuição de performance em termos económicos, não se refletiu negativamente na vertente financeira, continuando o IPDJ a evidenciar indicadores muito positivos, conforme o que evidenciamos no Quadro 2.

Quadro 2 – Principais Indicadores Económico-Financeiros

	2013*	2014*	2015*	2016*	2017	2018	2019
Rendimentos Totais	70 675 374	71 247 234	74 363 880	81 065 465	90 502 124	93 468 909	91 492 253
Cash Flow Operacional	3 515 249	6 887 558	6 135 102	10 004 895	18 686 742	10 313 674	9 823 521
Result. Líquidos	1 452 289	2 478 138	4 837 280	6 518 480	14 008 891	6 106 790	5 521 570
Ativo Total	100 261 879	101 105 902	122 452 782	130 121 474	139 998 954	144 720 172	149 614 317
Fundos Próprios	91 268 069	93 535 826	111 053 040	117 865 775	128 878 730	133 261 017	136 129 764
ROE %	1,6%	2,6%	4,4%	5,5%	10,9%	4,8%	4,0%
ROA %	1,4%	2,5%	4,0%	5,0%	10,0%	4,2%	3,7%
Cash Flow Operacional % (sobre o total Rendimentos)	5,0%	9,7%	10,9%	12,3%	20,8%	11,0%	10,7%
Liquidez Geral %	65,6%	105,0%	222,4%	529,9%	890,8%	845,4%	910,4%
Grau de Endividamento	9,0%	7,5%	9,3%	9,4%	7,9%	7,9%	7,7%
Autonomia Financeira %	91,0%	92,5%	90,7%	90,6%	92,1%	92,1%	92,3%
Solvabilidade	1014,6%	1235,6%	974,2%	961,7%	1159,2%	1162,9%	1202,7%

O IPDJ conta assim com uma Autonomia Financeira e Solvabilidade confortáveis, o que representa uma relação apropriada entre os Fundos Próprios do Instituto e o seu nível de Passivo (que está sobretudo concentrado em “Outras Contas a Pagar” e em “Provisões para Outros Riscos e Encargos”).

As “Outras Contas a Pagar” contemplam os acréscimos de gastos que são essencialmente referentes a remunerações a liquidar em 2020. Já os “Diferimentos” dizem respeito à especialização dos Subsídios para Investimentos.

O Passivo financeiro é inexistente e a tesouraria suficiente para suportar os passivos de curto prazo.

O Ativo reparte-se quase proporcionalmente entre Ativo Corrente e Não Corrente.

O ano de 2019, e à semelhança dos anteriores, foi também um ano de forte investimento, com valores a superarem os 2,7 milhões de euros, valor superior em quase 30% ao verificado em 2018.

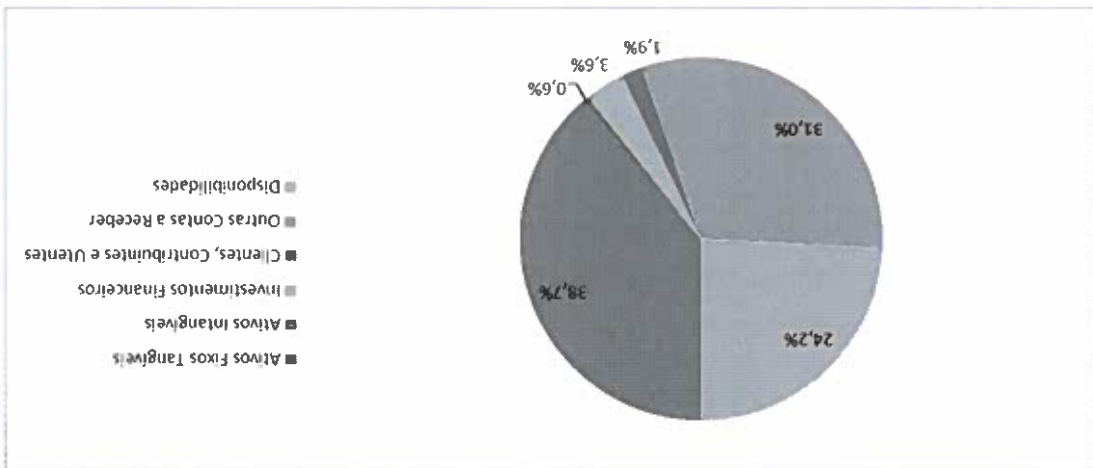
Os Ativos Correntes são sobretudo “Outras Contas a Receber” no montante de 46M Euros e “Disponibilidades” que se cifram em 36,2 milhões de euros.

Nas “Outras Contas a Receber” os acréscimos de rendimentos são responsáveis por 16,8M Euros do montante total e são relativos à periodização das receitas da Santa Casa da Misericórdia, Bingo e Jogos On Line.

Quadro 3 – Balanços Sintéticos

Refira-se ainda que a situação financeira do IPDJ está influenciada positivamente em cerca de 23 milhões de euros e que resulta dos constrangimentos evidenciados na operação de fusão do IDP e IPJ (mera integração dos balançes das entidades fundidas). De facto, foram identificadas diversas inconsistências e divergências, tendo sido decidido - em 2015, como forma de obviar esta situação - optar por isolar na rubrica "Outras Contas a Receber - A Regularizar" (29,5M Euros) e "Outras Contas a Pagar - A Regularizar" (6,3M Euros), o conjunto de operações/movimentos não identificados relacionados com o citado processo de fusão, não existindo ainda informações que permitam concluir definitivamente quanto à veracidade destes saldos e quanto à forma da sua regularização, pelo que os respetivos valores encontram-se sob reserva até que se considere adequado efetuar a sua regularização.

Em termos de Passivo, ele atingiu em 2019 os 11,5 milhões de euros, valor em linha com o apresentado em 2018.



Para uma maior percepção desta realidade, deixamos abaixo o gráfico com a composição do Ativo.

[Handwritten signatures in blue ink]

Ativo Líquido	2019		2018		Variação 2019-2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo Não Corrente	64 117 107	42,9%	65 187 304	45,0%	-1 070 197	-1,6%
Ativos Fixos Tangíveis	57 963 828	38,7%	59 188 780	40,9%	-1 224 953	-2,1%
Ativos Intangíveis	836 373	0,6%	452 452	0,3%	383 921	84,9%
Investimentos Financeiros	5 316 907	3,6%	5 546 072	3,8%	-229 165	-4,1%
Ativo Corrente	85 497 210	57,1%	79 532 868	55,0%	5 964 342	7,5%
Clientes, Contribuintes e Utentes	2 838 960	1,9%	2 676 523	1,8%	162 437	6,1%
Outras Contas a Receber	46 433 184	31,0%	46 016 625	31,8%	416 560	0,9%
Disponibilidades	36 225 066	24,2%	30 839 720	21,3%	5 385 345	17,5%
TOTAL ATIVO	149 614 317	100,0%	144 720 172	100,0%	4 894 145	3,4%

Fundos Próprios e Passivo	2019		2018		Variação 2019-2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Fundos Próprios	138 129 764	92,3%	133 261 017	92,1%	4 868 747	3,7%
Património	87 513 425	58,5%	87 513 425	60,5%	0	0,0%
Ajustamentos Ativos Financeiros	-235 329	-0,2%	316 557	0,2%	-551 886	-174,3%
Resultados Transitados	45 330 098	30,3%	39 324 244	27,2%	6 005 853	15,3%
Resultado Líquido do Exercício	5 521 570	3,7%	6 106 790	4,2%	-585 220	-9,6%
Passivo	11 484 554	7,7%	11 459 156	7,9%	25 398	0,2%
Provisões p/ Riscos e Encargos	2 093 297	1,4%	2 051 757	1,4%	41 540	2,0%
Fornecedores c/c	10 319	0,0%	5 811	0,0%	4 508	77,6%
Estado e Outros Entes Públicos	194 560	0,1%	180 593	0,1%	13 967	7,7%
Outras Contas a Pagar	8 166 867	5,5%	7 775 767	5,4%	391 100	5,0%
Diferimentos	1 019 511	0,7%	1 445 227	1,0%	-425 716	-29,5%
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS + PASSIVO	149 614 317	100,0%	144 720 172	100,0%	4 894 145	3,4%

Esboço, 29 de junho de 2020

Vítor Pataco
Presidente do Conselho Diretivo

Carlos Manuel Pereira
Vogal do Conselho Diretivo

Sónia Paixão
Vice-Presidente do Conselho Diretivo

